

Suely
FRANCO
&
Flávia
MONTEIRO
em

A
SEDETE
DO BRASIL

Texto
CACAU HYGINO

Direção
FERNANDO PHILBERT

Direção de Produção
BRUNA DORNELLAS E WESLEY TELLES



A VEDETE DO BRASIL



APRESENTAÇÃO



Em meio a corpetes brilhantes, plumas e paetês, elas desciam escadas majestosas em saltos enormes flertando maliciosamente com a plateia. Seguras de sua sensualidade feminina que preenchia qualquer palco com beleza e encantamento, as vedetes eram mesmo protagonistas de cenas que exerciam fascínio a qualquer espectador de um teatro de variedades, popularizado no Brasil como Teatro de Revista. Entre as atrizes desse elenco que marcou época, uma estrela brilhou na memória cultural do país: **Virginia Lane**, a grande senhora das noites cariocas, logo vestiria sua plataforma alta e seu collat cavado para receber de Getúlio Vargas o título de **“A Vedete do Brasil”**.

No cenário teatral brasileiro das décadas de 40 e 50, as vedetes alcançaram posição de destaque. O corpo feminino tornou-se o elemento fundamental do espetáculo e configurou-se como capital simbólico; as vedetes se apropriavam do próprio corpo para artisticamente representar o prazer e a sensualidade historicamente reprimidos à mulher. Esse é um importante ponto dessa linha de raciocínio, já que as atrizes eram profissionais que em sua grande maioria sobreviviam do trabalho no teatro. Essas artistas, pouco a pouco, apoderavam-se de seus espaços de atuação e de representação como forma de garantir novos percursos e autonomia social.

Virginia Lane foi atriz, cantora e vedete de notórias conquistas; chegou a montar sua própria companhia para circular com seu Teatro de Revista por todo o Brasil. Participou de 37 produções cinematográficas; sempre polêmica e a frente do seu tempo, protagonizou o primeiro nu no cinema brasileiro, no filme “Anjo no Lodo”. Enquanto cantora, lançou uma série de marchinhas, dentre as quais destaca-se a emblemática “Sassaricando”, hino carnavalesco tocado até hoje de norte a sul do país. Virginia era o próprio carnaval: nasceu em 28 de fevereiro 1920, e morreu aos 93 anos, em 10 de fevereiro de 2014, em meio aos preparativos da maior festa popular do Brasil.

“A Vedete do Brasil” é, pois, um projeto de peça teatral genuinamente brasileiro, que tem a finalidade de enaltecer a força das **mulheres brasileiras nas décadas** de 40 e 50. Em 2020, comemora-se o **centenário de nascimento de Virginia Lane**; dada a importância que ela teve no Teatro Musical Brasileiro e de uma forma geral na Arte e na Cultura Brasileira, essa comemoração não podia passar em branco. Dessa forma, o autor **Cacau Hygino** e o diretor **Fernando Philbert** pretendem resgatar essa figura feminina aos palcos, com toda sua sensualidade, carisma, beleza e talento, fazendo referência às figuras populares dos teatros de variedades. Interpretada por **Suely Franco** e por **Flávia Monteiro**, a peça pretende ser, na sua forma literal, um grande espetáculo para a sociedade, com um texto que conduz a plateia para reflexões que giram em torno da vida, em especial da mulher, com todo seu talento, empoderamento e poder de escolha. O projeto de espetáculo é mais uma idealização da produtora cultural **WB Produções**.

A PEÇA

A maior e mais cobiçada vedete brasileira, Virginia Lane, entrou para a História do Brasil por ter se tornado a célebre – e última – amante do Presidente Getúlio Vargas. Com a morte de Getúlio, ocorrida em 1954, Virgínia Lane se afastou dos holofotes da política, evitando sistematicamente se manifestar sobre o assunto. 52 anos e meio depois da morte do Estadista, em uma entrevista ao locutor Roberto Canázio, da Rádio Globo, personagem esse que será representado pela atriz Flávia Monteiro, que em alguns momentos se revezara como seu alter ego, sendo Virgínia jovem. Eis que repentinamente a Vedete do Brasil dispara uma declaração bombástica: “Getúlio foi assassinado!”. A ex-vedete declara que estava na cama com seu amante Getúlio Vargas, que todos pensavam ter se matado. É no decorrer dessa entrevista que acontece o espetáculo **A VEDETE DO BRASIL**, de Cacau Hygino, no papo fala-se de momentos marcantes, histórias divertidas, alguns segredos e revelações. Tudo isso ilustrado com algumas músicas de sucesso de Virgínia, sem a proposta de ser um musical e sim uma visitação na voz da própria Suely Franco, por alguns sucessos de Virgínia Lane.

Durante o papo, além da revelação bombástica – que nunca saberemos se foi verdade ou não – o espetáculo passará por outras histórias, curiosidades e números musicais que marcaram a vida de Virginia Lane.

Além de ser uma grande homenagem a Virgínia, o espetáculo é também um grande passeio pelos tempos do Teatro de Revista e seus causos, até os últimos momentos de vida de Virgínia, antes de sua morte. Um divertido e curioso relato da época de ouro das grandes vedetes brasileiras.

O espetáculo percorre entre os gêneros teatrais cativando e surpreendendo o público, encontra o tom biográfico apresentando Virgínia, sem se comprometer, atravessa a comicidade, o musical e assim narra uma história única, misturando elementos e convidando à uma viagem no tempo.

HAHAHA

HA HA

HA HA
HA HA



OBJETIVO GERAL



O projeto visa à criação e à apresentação - nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, seguido de turnê brasileira - de um espetáculo teatral a ser realizado em 2020, já que o ano marca a data comemorativa dos 100 anos de nascimento de Virginia Lane. A produção pretende resgatar para o grande público um pouco da memória histórica do **Teatro de Revista Brasileiro**, forma teatral de suma importância para a posterior abertura mercadológica do Teatro Musical no Brasil. Sem intenção de ser didático e vivenciar a época, o espetáculo pretende representar de forma divertida, lúdica e informativa um passado esquecido das artes cênicas brasileiras, por meio de divertidas e curiosas histórias. Procuramos destacar o empoderamento, o feminismo e a memória da cultura brasileira e do teatro de revista, colocando em prova a vida dessa talentosíssima mulher e vedete brasileira.



OBJETIVO & ESPECÍFICO

Resgatar a memória do Teatro de Revista e do fazer artístico no Brasil, compartilhando informações sobre as vedetes e o período histórico que representaram;

Relembrar sucessos dos carnavais passados, através de sambas e marchinhas, mostrando sua importância na MPB;

Compartilhar e estimular o interesse pelas histórias de bastidores teatrais do passado brasileiro;

Incentivar a promoção de acessibilidade e de cidadania no teatro brasileiro, com a oferta de distintas linguagens para compreensão da obra, bem como de contrapartidas sociais no acesso ao espetáculo;



Colaborar para a valorização do teatro nacional, em um respeitoso trabalho conjunto com diversos profissionais qualificados para o segmento.

JUSTIFICATIVA

Cacau Hygino grande autor e roteirista, apresenta-nos um texto legitimamente brasileiro, repleto de memórias, empoderamento, sensualidade e talento. Mostra-nos como que o gênero teatro de revista foi marcado por alto grau de improvisação, a revista se apoiava no jogo estabelecido entre a plateia e os atores, com destaque para os comicos e as vedetes.

Pretendemos assumir o compromisso de potencializar transformações de mundo através do teatro, mostrando uma das principais características do teatro de revista: sua relação com a atualidade. O “presenteísmo” era o que tornava o gênero tão peculiar: as novidades, os eventos da atualidade, os grandes eventos sociais eram a matéria-prima da revista. O sucesso dos espetáculos se dava em parte pelo grande poder de comunicação com a plateia que os atores e as atrizes exerciam. As situações do dia a dia eram apresentadas em linguagem popular, fortalecendo o vínculo com a plateia.

Naquela época, era possível observar uma crescente tomada de espaço em cena pelas mulheres, seja na figura das vedetes, seja na

das coristas, ao passo que se percebe um gradual desnudamento do corpo feminino nos espetáculos. Em relação a essa dicotomia entre o corpo teatral e o corpo social, considera-se que estando no palco, expondo-se à visibilidade, a figura de uma vedete brasileira exercemos uma função de avançar diante a fronteira do pudor mais rapidamente que no social, ganhando, dessa maneira, espaço e autonomia.

Com a motivação das vedetes brasileiras, desejamos explorar o campo das artes e fazer desse projeto um grande espetáculo da imponente Virgínia Lane, para apresentar sua grande influência no teatro e como personalidade feminina. Além disso, buscamos favorecer o acesso popular no Brasil a uma produção que já é sucesso antes mesmo da sua estreia, realizada pela WB produções.

VIRGINIA LANE



Nascida no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, em 1920, Virgínia Lane iniciou sua carreira artística aos 15 anos no teatro do Cassino da Urca. Aos 18, fez sua estreia no cinema no filme *Banana-da-Terra*, dirigido por Ruy Costa. No total, foram dezenas de peças e 32 filmes, incluindo *Laranja da China* (1940), também de Ruy Costa, e *Carnaval no Fogo* (1949), de Watson Macedo.

Virgínia ganhou notoriedade aos 34 anos, quando dominou as rádios brasileiras com o sucesso *Sassari-cando*. Na ocasião, recebeu a faixa de Vedete do Brasil das mãos do presidente Getúlio Vargas, fazendo referência às figuras populares dos teatros de revista, conhecidas por desfilarem de roupa curta e se sobressair durante as apresentações.

A atriz foi pioneira ao levar o teatro de revista para a televisão, no programa *Espetáculos Tonelux*, da extinta TV Tupi carioca. Os últimos trabalhos que Virgínia participou foram as novelas *Belíssima* (2005) e *Sete Pecados* (2007), ambas da Rede Globo. Na primeira, ela atuou ao lado de outras vedetes, como Carmem Verônica, Íris Bruzzi e Ester Tarcitano. Na segunda, interpretou a ex-vedete Corina, mãe de Rebeca (Elizabeth Savala) e avó de Beatriz (Priscila Fantin).

Virgínia trabalhou na Rádio Mayrink Veiga e na Rádio Splendi, em Buenos Aires e como vedete na Companhia de Walyer Pinto. Foi a primeira mulher a usar biquíni e a aparecer nua no cinema, em 1951.

Carioca de personalidade irreverente, conquistou três gerações de brasileiros, ditou tendências através das páginas de revistas. Com dezenas de participações no cinema, ela foi responsável por imortalizar sucessos de carnaval, como “Marcha da Pipoca” e “Zé Corneteiro”, entre outras grandes marchinhas. Entre 1935 e 1998, Virgínia fez 32 trabalhos para o cinema, dentre estes, muitas comédias carnavalescas, cantando seus sucessos e contracenando com Grande Otelo, Oscarito e Zé Trindade.

Gravou 24 discos em 78 rpm, pela Gravadora Continental, outros tantos pela Todamérica, além de outros pela Carroussel. Gravou o “Meu América”, para o seu time de futebol, que foi grande sucesso.

Ela foi ainda escolhida como Madrinha da Corporação do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Foi também a clamada como: Rainha da Cinelândia.

Quando completou 80 anos de idade, Virgínia Lane lançou o disco: “Virgínia Lane, a Vedete do Brasil canta seus 80 anos”.

Foi ela a detentora do sapato plataforma, por conta de sua baixa estatura – mais tarde usado por Carmen Miranda pelo mesmo motivo – e dos collants com recortes que deixavam a virilha à mostra. O Brasil todo viajava para ver Virgínia Lane, estrela que manteve viva a magia das vedetes por muitos anos, juntamente, com seu grupo musical de vedetinhas.



Ele dizia que eram as mais bonitas do Brasil, e que, para ter melhores, só se eu morresse.

- Virginia Lane sobre Getúlio Vargas em entrevista.



*Virginia Lane e
Carmen Miranda*





VIRGINIA LANE



SUELY FRANCO

Atriz Convidada

Suely é um dos maiores nomes da TV brasileira, acumulando prêmios e icônicos papéis ao longo de sua carreira como os que ganhou por suas atuações nas peças *A Capital Federal*, *O Mágico de Oz* e *Somos Irmãs* e o Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Atriz por sua interpretação em *Quarta-feira, Sem Falta, Lá em Casa* além do feito de ter consagrado sua personagem Tia Zélia no filme de maior bilheteria na história do cinema nacional, a comédia *Minha Mãe é uma Peça*.

Com mais de 60 anos de carreira, já atuou em 89 espetáculos teatrais, 30 novelas e inúmeros programas de TV e minisséries, entre eles o clássico *Sítio do Picapau Amarelo*, onde eternizou a querida Dona Benta.

Iniciou sua carreira, no final da década de 1950, como garota propaganda na TV Tupi. Logo depois, passou a participar do elenco de atores dos teleteatros da emissora. Em 1960, a convite da atriz Zilka Salaberry, ingressa no Teatro dos Sete, companhia de Fernanda Montenegro e Fernando Torres. Sua estreia nos palcos acontece na primeira montagem oficial de *O Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues.





Na televisão, além da TV Tupi, passa pela Rede Manchete, TV Rio, Rede Record, Bandeirantes, e principalmente, na TV Globo.

Desde 1960 atuou em inúmeras telenovelas. Entre seus maiores sucessos na TV estão a Cordélia Fontana em *O Espigão* e a Mimosa de *O Cravo e a Rosa*.

Depois disso, foi escolhida para interpretar Dona Benta em uma das temporadas da série infantil de sucesso *Sítio do Picapau Amarelo*, baseado na obra de Monteiro Lobato. Em seguida, encarnou a interesseira e implicante Agripina na novela *Sete Pecados*. Seus trabalhos mais recentes na televisão foram nas novelas *A Dona do Pedaço* e *Êta Mundo Bom!* na Rede Globo, e as séries *os homens são de Marte, e pra lá que eu vou!* E *Os Suburbanos*, no canal fechado GNT.

FLÁVIA MONTEIRO

Atriz Convidada



Flávia contabiliza em seu currículo mais de 20 novelas, 6 filme e 2 curtas-metragens e mais de 10 espetáculos teatrais.

Consagrou-se na TV com seu papel de maior sucesso, Carolina, a responsável pelas meninas do orfanato, da novela infantil *“Chiquititas”*, sucesso do SBT que marcou gerações. A novela exigia inúmeras apresentações vocais e mostrava clipes, a atriz fez aulas de canto e lançou dois discos solo, além dos CDs da novela, soltou a voz também nos palcos em musicais como *“Frisson”*.

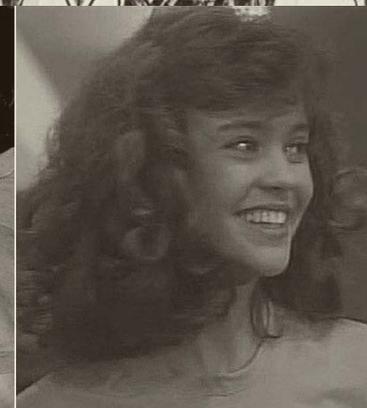
Nascida no Rio de Janeiro, iniciou sua carreira no cinema no filme *“A Menina do Lado”*, com direção de Alberto Salvá, atuou no delicado *“Sonhos de Menina Moça”*, de Tereza Trautman, filme que reuniu importantes atrizes do cinema nacional: Tônia Carrero, Marieta Severo e Louise Cardoso, entre outras. Participou também da fantasia *“O Gato de Botas Extraterrestre”*, de Wilson Rodrigues, e do juvenil *“Manobra Radical”*, de Elisa Tolomelli.

Estreou no teatro com o musical infantil **“Desenhos Animados”**. Nos palcos, interpretou textos de autores consagrados que vão de Shakespeare a Nelson Rodrigues. Ainda no teatro trabalhou com Irene Ravache em **“A Presença de Guedes”**, de Miguel Paiva.

Seus primeiros trabalhos em televisão foram **“Vale-Tudo”**, de Gilberto Braga, **“Salomé”** e alguns episódios do **“Você Decide”** na Rede Globo, além de **“Pantanal”** na Rede Manchete, depois de dois anos dedicado ao teatro foi para o SBT em 1994, para fazer a novela **“Éramos Seis”**. Depois vieram o humorístico **“Brava Gente”** e a novela **“Sangue do Meu Sangue”**.

Flávia atuou na novela **“Os ricos também choram”** e após isso participou do filme **“Gatão de Meia-Idade”**, onde assina também a assistência de direção da adaptação cinematográfica do personagem criada pelo cartunista Miguel Paiva. Na televisão, fez participação nos últimos capítulos da novela **“Bang-Bang”** e viveu a vilã Maria Lúcia Campobello de Queiroz na novela **“Vidas Opostas”**, na Rede Record.

Fez turnê com a peça **“As Favas com os Escrúpulos”** com Bibi Ferreira e Direção de Jô Soares e dirigiu em parceria com o cineasta Diogo Fontes o **documentário da Ana Botafogo**, contratada da Record de 2006 a 2018, atuou em várias novelas e séries. Série religiosa **“Milagres de Jesus”**, a série política **“Partido Alto”**, de Marcílio de Moraes. E as séries premiadas **“Conselho Tutelar”**, de Rudi Lagemman, e série de ação e suspense **“Sem Volta”**, de Edgar Miranda.



Atuou como a durona investigadora Marta na novela **“Ribeirão do Tempo”** de Marcílio Moraes, como a engenheira naval e atiradora de elite Eneida em **“Máscaras”** (telenovela), de Lauro César Muniz, ambos dirigidos por Edgard Miranda. Em **“A Terra Prometida”** atuou como a perversa sacerdotisa do Reino de Ai, a Ravena. Seu último trabalho foi em **“Apocalipse”** (telenovela), como uma mulher sofrida e de muita fé a Sabrina. Uma novela de Vivian de Oliveira com direção de Edson Spinello.





Texto de

CACAU HYGINO



Cacau Hygino é ator de formação. Começou seus estudos aos 13 anos, passando pelo Tablado e pela CAL, no Rio de Janeiro. Em 1992, fez sua estreia profissional nas peças Robin Hood- A Lenda e Lisístrata. Em seguida atuou em Amanhã É Dia de Pecar, Uma Rosa Para Hitler, Fofíssimas Ladies Show, O Abre Alas, O Amigo Oculto, A Atriz e Compulsão. Na TV fez parte do elenco das novelas Negócio da China, Insensato Coração e da série SOS Emergência, todos na Rede Globo. Ainda na emissora fez participações nas novelas Vira-Lata, Cara ou Coroa, América, Paraíso Tropical, Sete Pecados, Caminho das Índias, Vida da Gente, nos programas Carga Pesada e Você Decide e na série Dercy de Verdade. No canal GNT participou da série Os Homens São de Marte e no Multishow do humorístico Tô de Graça.

No cinema atuou em Rota de Fuga, Uma Pitada de Sorte e Lucicreide Vai Pra Marte e Não é Você Sou Eu. Como roteirista escreveu O Figurante, especial de fim de ano da Rede Record e Dra. Darci no Multishow. Na literatura

escreveu os livros Mulheres Fora de Cena (Ed. Globo/2005), Nós e Nossos Cães (Ed. Globo/2006), Virna – A Trajetória De Uma Guerreira (Casa da Palavra/2007), Fofoca - Essa Simpática Palavra e Suas Consequências Imprevisíveis (Espassum Editora/2008), Herivelto Como Conheci (Espassum Editora/2011), Aninha Quer Dançar (Rovelle Editora/2013), Nathalia Timberg – Momentos(MBooks/2014), Simples Assim, Irene (MBooks/2015) e Zezé Motta – Um Canto de Luta e Resistência(Editora Nacional). Em 2008, produziu e conduziu na GNT o programa Pet.Doc, baseado em seu livro Nós e Nossos Cães. Como autor teatral escreveu Fofoca, 100 Dicas Para Arranjar Namorado, Herivelto Como Conheci, Deu a Louca Na Branca, Lisa, Liza e Eu, Através da Iris, Um Príncipe no Divã e O Palestrante. Apresenta atualmente o Podcast Conectados pela Ubook, onde entrevista grandes personalidades jovens do entretenimento brasileiro e escreve Nos Palcos da Vida, biografia da atriz Nicette Bruno.

Direção de

FERNANDO PHILBERT

Fernando Philbert é um aclamado diretor da cena carioca na atualidade. A qualidade de seu trabalho enquanto diretor assistente em premia-
das peças como *“Incêndios”*, com Marieta Severo e grande elenco ou *“Hamlet”*, protagonizado por Wagner Moura, permitiu-lhe assumir as diretrizes de outros notórios trabalhos no segmento no calibre de *“O escândalo Felipe Dussaert”*, com Marcos Caruso e *“No topo da montanha”*, com Lázaro Ramos e Taís Araújo. Sucesso no teatro, Philbert ainda dialoga com o universo televisivo, exercendo a função de diretor artístico do programa *“Arte do Artista”*, na TV Brasil.





Produtora

WB

PRODUÇÕES



Com formação acadêmica e especialização em Comunicação Social em Rádio e TV, os sócios iniciaram as atividades da WB em março de 2007, como produtora local. Unindo uma equipe com grande *know-how* e paixão pela arte, a WB está em constante produção, sempre vislumbrando novos projetos e horizontes cada vez mais amplos. Ao completar 13 anos, a produtora coleciona trabalhos em **um portfólio com mais de 500 espetáculos apresentados, em mais de 2000**

sessões realizadas que conquistaram uma média de 1 milhão de espectadores. Essas

estatísticas já seriam dignas de apreciação, antes mesmo de citar alguns artistas de reconhecimento que participaram dessa conquista. Nomes como Bibi Ferreira, Marco Nanini, Glória Menezes, Tarcísio Meira, Marieta Severo, Maria Bethânia, Denise Fraga, Lília Cabral, Antônio Fagundes, Paulo Gustavo entre tantos outros compuseram o elenco dos trabalhos dessa produtora capixaba que começava a conquistar destaque, reconhecimento e prestígio entre os artistas e as empresas nacionais desse segmento.

Em 2016, uma outra honrosa conquista: novos ares de experiência possibilitaram a idealização de **“O vento vai levando tudo embora”** - obra escrita e dirigida por Regiana Antonini - que lançou a WB como produtora nacional de teatro ao circular com o espetáculo por várias regiões do Brasil. Em 2017, viabilizou, também por todo o país, a comédia **“Deu a louca na Branca”**, escrita por Cacau Higyno e protagonizada pela humorista Cacau Protásio. Em 2018 a WB esteve à frente da produção nacional da comédia **“O último capítulo”**, estrelada por Mariana Xavier e por Paulo Mathias Jr e neste mesmo ano estrearam **“Através da Iris”**, dramaturgia biográfica sobre a fashionista nova-iorquina Iris Apfel, interpretada pela grandiosa atriz brasileira Nathália Timberg, a peça continua em cartaz. Em 2019 a produtora estreou a peça **“Rubem Braga: a vida em voz alta”** monólogo que conta a história de um dos maiores cronistas brasileiros e criou a sua primeira companhia de teatro chamada **“Quebra-Cabeça Cia de Teatro”** voltada para o público infantil, a qual estreou **“A Geladeira Mágica”**.



FICHA TÉCNICA

Texto original: Cacau Hygino

Direção geral: Fernando Philbert

Diretor Assistente: James Simão

Elenco: Suely Franco e Flávia Monteiro

Diretores de Produção: Bruna Dornellas e Wesley Telles

Direção de corpo: Marina Salomão

Figurinos e Adereços: Marieta Spada

Trilha Sonora Original: Maira Freitas

Arquitetura cênica: Natalia Lana

Desenho de Luz: Vilmar Olos

Fotos: Nana Moraes

Videomaker TV: Jonny Luz

Produtor Executivo: Joana D'Aguiar

Assistente de Produção: Aline Gabetto

Designer Gráfico: Thaís Bronze

Social Media: Júlia Reis

Coordenadora do Projeto: Letícia Napole

Assessoria Jurídica: Luana Petry e Priscila Benincá

Assessoria Contábil: Leucimar Martins

Realização: WB Produções

SASARICANDO

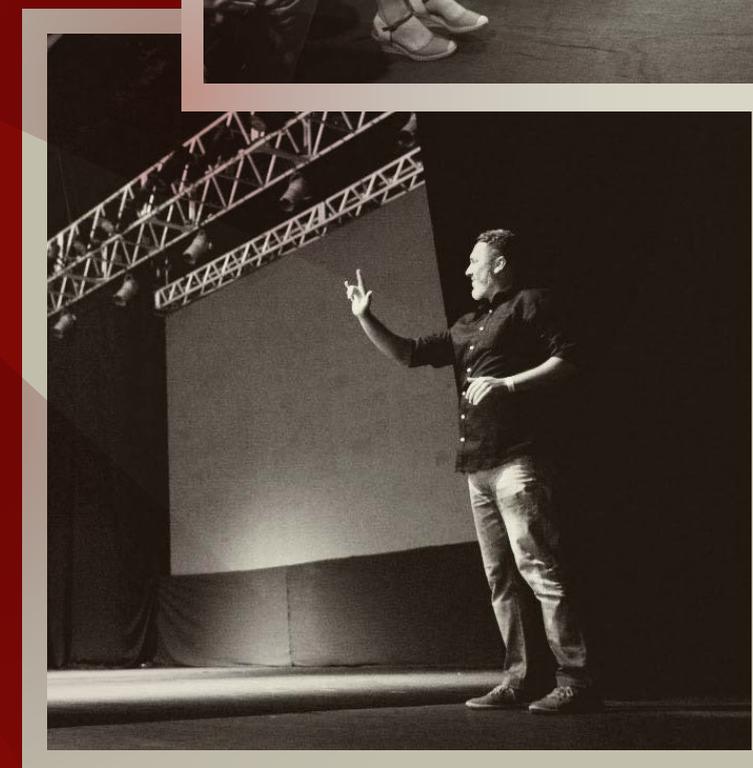


CONTRAPARTIDAS

Sociais e Ambientais



- Teremos intérprete de libras para a comunidade surda semanalmente.
- Texto do espetáculo em braile, bem como o programa.
- **Responsabilidade social:** Doação de ingressos de 20% da capacidade total dos teatros para ONGs, escolas públicas e Instituições que visem beneficiar o acesso a população carentes (Instituições indicadas pelo patrocinador).
- Em todas as apresentações teremos ingressos a preços populares para democratizar o acesso.
- Utilização de papel reciclável para divulgação.
- Doação de todas as lonas e banners destinadas a reciclagem.
- Apresentar o espetáculo sempre em teatros com acessibilidade para democratizar o acesso para todos.
- Bate-papo entre autor, atores e diretor, de forma gratuita para a população.
- Acesso ao espetáculo na Integra no Canal Youtube, desta forma aumentamos o acesso ao projeto.



SOLUÇÕES CORPORATIVAS

COMUNICAÇÃO INTERNA

Melhorar o relacionamento e motivar o público interno

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Fortalecimento da marca e engajamento dos stakeholders

COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA

Alavancar as vendas, aproximando, conquistando e fidelizando os clientes

PATROCÍNIO CULTURAL

Investimento e cotas de patrocínio

O orçamento apresentado está habilitado às leis de incentivo à cultura (Lei Rouanet) - Artigo 18 (100% de Renúncia fiscal) que, através de seus dispositivos, permite aos patrocinadores a cobertura dos custos da peça.

PRONAC nº 202426

O valor total do projeto é de **R\$ 970.000,00 (Novecentos e setenta mil reais)**

Temos como objetivo principal realizar o total de 48 apresentações divididas da seguinte forma:

RIO DE JANEIRO RJ: 8 semanas (24 apresentações)

SÃO PAULO SP: - 8 semanas (24 apresentações)

COTA ÚNICA (APRESENTA): R\$ 970.000,00

COTA PATROCÍNIO (ATÉ 2 EMPRESAS): R\$ 485.000,00

COTA APOIO (ATÉ 4 EMPRESAS): R\$ 240.000,00



Contrapartidas COTA ÚNICA APRESENTA

R\$ 970.000,00 (Novecentos e setenta mil reais)

- Logomarca com assinatura “apresenta” na divulgação total do projeto.
- Menção do patrocinador em todas as publicações das redes sociais e criação e/ou promoção de conteúdo nas redes sociais.
- Apresentação de vídeo do patrocinador antes de cada apresentação (vídeo de até 2 minutos enviado pela empresa).
- Marketing de experiência/Ativação de marca: Possibilidade de espaço no foyer do teatro para o patrocinador (a ser aprovado junto a produção).
- Desconto exclusivo para clientes e funcionários da empresa (50% de desconto em cima do valor do ingresso/preço da inteira).
- Lançamento do Projeto junto a Imprensa e convidados (Coletiva de Imprensa) **Caso o patrocinador tenha interesse nesta contrapartida, a mesma deverá ser negociada e alinhada com a produção.*
- Logomarca na decoração (foyer, entrada e demais espaços do teatro).
- Análise de público/Pesquisa de mercado: Envio de relatório.
- Espaço publicitário exclusivo para utilizar dentro do programa do espetáculo (página inteira).
- Citação do Patrocinador em locução de abertura da peça.
- Geração de conteúdo exclusivo, como entrevistas com artistas.
- Auxílio para medir o ROI (Retorno de investimento) e o ROO (Retorno de Objetivo); e assim por diante.
- Lives nas redes sociais do espetáculo ou da empresa.
- 20% do valor total aportado no projeto destinado ao plano de mídia/publicidade.

Ações de Relacionamento

- Cota de ingressos nas estreias VIPs e durante a temporada nas capitais. A quantidade de ingressos respeitará a instrução do MINC sobre a cota de ingressos para os patrocinadores, que é de 10% da capacidade do teatro.
- Ensaio aberto do espetáculo: Destinado a convidados e colaboradores.
- 10 acessos ao longo da temporada a visitas guiadas aos bastidores – *meet & greet* com os atores.
- Presença Vip (ida das atrizes da peça a algum evento na sede da empresa, café da manhã ou bate papo com funcionários, gerando relação do projeto junto com os colaboradores da empresa patrocinadora).

Contrapartidas

COTA PATROCÍNIO

Até 2 patrocinadores

R\$ 485.000,00 (Quatrocentos e oitenta e cinco mil reais)

- ◉ Logomarca com assinatura “Patrocínio” na divulgação total do projeto.
- ◉ Menção do patrocinador em todas as publicações das redes sociais e criação e/ou promoção de conteúdo nas redes sociais.
- ◉ Apresentação de vídeo do patrocinador antes de cada apresentação (vídeo de até 1 minutos enviado pela empresa).
- ◉ Marketing de experiência/Ativação de marca: Possibilidade de espaço no foyer do teatro para o patrocinador (a ser aprovado junto a produção).
- ◉ Desconto exclusivo para clientes e funcionários da empresa (50% de desconto em cima do valor do ingresso/preço da inteira).
- ◉ Logomarca na decoração (foyer, entrada e demais espaços do teatro).
- ◉ Espaço publicitário exclusivo para utilizar dentro do programa do espetáculo (1/2 página).
- ◉ Citação do Patrocinador em locução de abertura da peça.
- ◉ Geração de conteúdo exclusivo, como entrevistas com artistas.
- ◉ Cota de cortesias em estreias e toda temporada.
- ◉ Live em redes sociais do espetáculo ou da empresa.
- ◉ 20% do valor total aportado no projeto destinado ao plano de mídia/publicidade.

Contrapartidas

COTA APOIO

Até 4 apoiadores

R\$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil reais)

- Logomarca com assinatura “apoio” na divulgação total do projeto.
- Citação do nome do apoiador em todas as apresentações como “Apoiador”.
- Cota de convites para todas as sessões.
- Logo no backdrop durante a coletiva de imprensa, quando houver.

ATIVIDADES



SUA MARCA

Friday

Lorem ipsum dolor sit amet

Usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et.

Lorem ipsum dolor sit amet, usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. Ius autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu.

Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consecetuer, eos eu labore maluisset definiebas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tincidunt pro ei. Cum vitae graeco tractatos at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probo dolor tantas, id prima velit est.

Lorem ipsum dolor sit amet, usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. Ius autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu.

Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consecetuer, eos eu labore maluisset definiebas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tincidunt pro ei. Cum vitae graeco tractatos at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probo dolor tantas, id prima velit est.

Lorem ipsum dolor sit amet, usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. Ius autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu.

Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consecetuer, eos eu labore maluisset definiebas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tincidunt pro ei. Cum vitae graeco tractatos at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probo dolor tantas, id prima velit est.



Friday

Lorem ipsum dolor sit amet

Usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et.

Lorem ipsum dolor sit amet, usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. Ius autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu.

Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consecetuer, eos eu labore maluisset definiebas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tincidunt pro ei. Cum vitae graeco tractatos at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probo dolor tantas, id prima velit est.

Per scribentur consequuntur te. Pro ei stet malorum consecetuer, pro an epicuri recusabo occurreret. Accusam definitio- nes his ei. Reque sonet tamquam ea usu, ex laoreet probatus pro. Numquam maiorum splendide sea ad. No est fastidii pericula definiebas.

Pro percipit volutpat scriptorem ex. Te nulla ponderum pri, mutat phaedrum nec no. Porro voluptatibus ne eos, delentit invidunt vel at, eu commune reeteque has. Urbanitas omittantur conclusionem- que ne has, has natum appetere dissen- tiet an. In vim verear probatus dissen- tiet, quo an iisque diceret qualisque, qui eros nominavi scaevola no.



Lorem ipsum dolor sit amet, usu inductum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. Ius autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu. Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit con-

Suely FRANCO
&
Flávia MONTEIRO
em

A VEETE DO BRASIL

Texto: CACAU HYGINO Direção: FERNANDO PHILBERT
Direção de Produção: BRUNA DORNELLAS E WESLEY TELLES

SUA MARCA SUA MARCA SUA MARCA

A large billboard featuring a repeating grid of the 'SUA MARCA' and 'VEETE DO BRASIL' logos. The grid consists of 12 columns and 12 rows of alternating red and white squares. Each red square contains the text 'SUA MARCA' in white, and each white square contains the text 'VEETE DO BRASIL' in red. The entire grid is mounted on a metal frame with visible hanging hardware at the top and bottom.

Suely
FRANCO
&
Flávia
MONTEIRO
em

A VEDETE DO BRASIL

Texto
CACAU HYGINO

Direção
FERNANDO PHILBERT

Direção de Produção
BRUNA DORNELLAS E WESLEY TELLES

SUA MARCA SUA MARCA SUA MARCA



Suely
FRANCO
&
Flávia
MONTEIRO
em

A VEDETE DO BRASIL

Texto
CACAU HYGINO

Direção
FERNANDO PHILBERT

Direção de Produção
BRUNA DORNELLAS E WESLEY TELLES

SUA MARCA
SUA MARCA
SUA MARCA

SUA MARCA
SUA MARCA
SUA MARCA

SUA MARCA
SUA MARCA
SUA MARCA

Suely FRANCO & Flávia MONTEIRO

A VEDETE DO BRASIL

Texto: CACAU HYGINO Direção: FERNANDO PHILBERT Direção de Produção: BRUNA DORNELLAS E WESLEY TELLES

SUA MARCA SUA MARCA SUA MARCA SUA MARCA SUA MARCA



PLANO *de* MÍDIA

Temporada do Rio de Janeiro/RJ

ANÚNCIOS

- Inserções nos Jornais O Globo ou Extra – anúncios de 2col x 8cm – 1 vez por semana durante a toda a temporada.
- Anúncios nos Guias de programação cultural (Guia Off e Guia de Teatro).
- Anúncios em estações da Metrô Rio
- Mídia Indoor (Pontos de Ônibus, Bancas de Jornal entre outros)
- Mídia no aeroporto (Santos Dumont e Galeão)
- Redes Sociais: Inserção de conteúdo patrocinado durante toda a temporada e período de ensaios na Página do Facebook e Instagram
- Assessoria de Imprensa durante todo o período de realização do projeto, propondo pautas em todos os veículos de comunicação da cidade.

IMPRESSOS

100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders.

Sinalização: 1 Banner de fachada do teatro e 1 banner interno.

TEMPORADA EM SÃO PAULO/SP

ANÚNCIOS

- Inserções nos Jornais Folha de S. Paulo (Guia da Folha e Ilustrada) ou O Estado de São Paulo – anúncios de 3 col x 12cm, e 1/2 página – 1 inserção por semana durante toda a temporada.
- Anúncios nos guias de programação cultural (Guia Off, Guia do Teatro, Guia Boca a Boca)
- Mídia Indoor (Pontos de Ônibus, Bancas de Jornal entre outros).
- Mídia no aeroporto (Congonhas e Guarulhos).
- Redes Sociais: Inserção de conteúdo patrocinado durante toda a temporada e período de ensaios na Página do Facebook e Instagram.
- Assessoria de Imprensa durante todo o período de realização do projeto, propondo pautas em todos os veículos de comunicação da cidade e arredores.

IMPRESSOS

100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders.

Sinalização: 1 Banner de fachada do teatro e 1 banner interno.

A VEDETE DO BRASIL

Redes Sociais do Espetáculo
Instagram: @avedetedorasil

Redes Sociais da Produção
Instagram: @wb_producoes
Facebook: @producoeswb
Twitter: @wb_producoes
Youtube: @wbproducoes

Contato
Wesley Telles
Diretor de Produção
(27) 99619-7611
wesley@wbproducoes.com

Rua Fortunato Ramos, 30/ Edif. Cima Center Sala 103
Santa Lúcia/ Vitória ES | Cep 29056-020
(27) 3376-0933 www.wbproducoes.com

